

GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
SECRETARIA DE ESTADO DE ESPORTE E LAZER

PROJETO UNIDOS PELO ESPORTE

CENTRO DE ASSESSORIA AO MOVIMENTO POPULAR - CAMPO

SETEMBRO 2025

SUMÁRIO

1. IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO	3
1.1 INFORMAÇÕES GERAIS DO PROPONENTE E DIRIGENTE	3
1.2. CAPACIDADE TÉCNICA E GERENCIAL	3
1.2.1. CAPACIDADE TÉCNICA E GERENCIAL	3
2. DADOS GERAIS DA PROPOSTA	18
2.1. OBJETO	18
2.3. JUSTIFICATIVA DA PROPOSTA	19
2.4. PERÍODO DA REALIZAÇÃO	21
2.5. LOCAIS ONDE O PROJETO SERÁ REALIZADO	21
2.6 METAS QUALITATIVAS E QUANTITATIVAS	24
2.6.1 METAS QUALITATIVAS	25
2.6.2 METAS QUANTITATIVAS	25
2.7. ENQUADRAMENTO	26
2.7.1. QUANTO À NATUREZA:	26
2.7.2. QUANTO À ABRANGÊNCIA	26
3. INFORMAÇÕES DO PROJETO	26
3.1. PÚBLICO ALVO	26
3.2. OBJETIVOS GERAIS E ESPECÍFICOS	26
3.3. METODOLOGIA	27
3.3.1 IMPLEMENTAÇÃO E DESENVOLVIMENTO	29
3.3.2 SISTEMA DE AVALIAÇÃO E MONITORAMENTO	38
3.4. RECURSOS HUMANOS PARA EXECUÇÃO DO PROJETO	41
3.4.1 ATRIBUIÇÃO DOS RECURSOS HUMANOS/EQUIPE DE TRABALHO	43
3.4.1.1 DESCRIÇÃO DAS FUNÇÕES	43
3.4.2 PROPOSTA DE CAPACITAÇÃO CONTINUADA	44
3.5. DIVULGAÇÃO	46
3.6. CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO FÍSICO FINANCEIRA	46
3.7. VIGÊNCIA DO PROJETO	46
3.8. CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO	46
3.9. ORÇAMENTO GERAL DE DESPESAS	47
3.9.1 PLANILHA DE PREVISÃO DE CUSTOS	48
4. RESULTADOS ESPERADOS	49
4.1. FORMA DE PRESTAÇÃO DE CONTAS DO CUMPRIMENTO DO OBJETO	49

1. IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO

PROJETO: UNIDOS PELO ESPORTE

1.1 INFORMAÇÕES GERAIS DO PROPONENTE E DIRIGENTE

1.1.1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE PROPONENTE					
Nome da Instituição		Centro de Assessoria ao Movimento Popular - CAMPO			
CNPJ da Instituição:		31.885.320.0001/08			
Endereço:		Avenida Beira Mar, 216, sala 701 - Centro, Rio de Janeiro - RJ			
Telefone com DDD:		(21) 97562-3407			
Número da Proposta (CONVERJ):					

1.1.2 IDENTIFICAÇÃO DO DIRIGENTE					
Nome:		Sérgio Renato Mendes Martins			
E-mail:		sergiorenatomartins@gmail.com			
RG:	08.495.262-1	Órgão expedidor:	IFPRJ	UF:	RJ
CPF:	002.657.467-52				
Telefone com DDD:		(21) 97569-3407			

1.2. CAPACIDADE TÉCNICA E GERENCIAL

1.2.1. CAPACIDADE TÉCNICA E GERENCIAL

SIM: (X.)

NÃO:

HISTÓRICO DA ENTIDADE:

O Centro de Assessoria ao Movimento Popular – CAMPO é uma associação civil, sem fins lucrativos e sem fins econômicos, com sede e foro na cidade do Rio de Janeiro, reconhecido pelo Ministério de Desenvolvimento Social com a Certificação de Entidades Benéficas de Assistência Social – CEBAS. Foi fundado no 1º dia de outubro de 1987, pelo economista e ex-padre jesuíta Cristiano Camerman, com objetivo de expandir o trabalho

social que desenvolvia na favela da Rocinha, localizada na Zona Sul da cidade do Rio de Janeiro. Alcançou o status de Utilidade Pública através da Lei Estadual 4.100 de 22 de abril de 2023.

O CAMPO surge há 36 anos, visando apoiar grupos comunitários de baixa renda da região metropolitana do Rio de Janeiro, em especial os da periferia, fortalecendo a organização comunitária; incentivando uma melhor qualidade de vida, e a cidadania mais envolvida através do desenvolvimento local, que visa fomentar o desenvolvimento integrado e sustentável das comunidades assessoradas, propondo ações e intervenções que conduzam à modificação da realidade local. Por muito tempo a atividade principal foi assessorar creches comunitárias e centros comunitários de formação profissional, realizando capacitação de educadoras e lideranças comunitárias, incentivando articulação política educativa e atuação em rede. Além disso, vale ressaltar a notória competência para gestão e implantação de programas e projetos sociais, em parceria com o poder público e instituições privadas, nacionais e internacionais

Através das parcerias, colaboração e gestão de projetos sociais, oferecemos um trabalho qualificado e reconhecido em diversas frentes. A instituição se firmou na sociedade civil com o intuito de elaborar um novo modelo de desenvolvimento econômico, social, ambiental, além de fixar seus valores, na construção da justiça social e contribuição para uma sociedade mais igualitária.

Nas duas mais de três décadas de atividade, o CAMPO vem desenvolvendo diferentes trabalhos nas áreas de assistência social, assessoria para o fortalecimento de outras ONGs e movimentos populares, esporte e lazer, meio ambiente, educação, trabalho e renda. **Consideramos o trabalho em rede, essencial para a atuação de organizações de desenvolvimento social e para a cogestão de serviços no âmbito da proteção social,** temos como prioridade o aumento do nosso impacto em colaboração com outras organizações, com propostas parecidas ou complementares, e para evidenciar o papel e impacto da sociedade civil em relação aos governos.

Nesses anos, logramos êxito em projetos e parcerias em diversas áreas de atuação, além de sermos instituição atuante em diferentes conselhos, como o **Conselho Municipal de Direito da Criança e do Adolescente Rio de Janeiro (CMDCA), Conselho Municipal de Direito da Criança e do Adolescente São Gonçalo (RJ) (CMDCA), Conselho Municipal**

de Assistência Social Rio de Janeiro (CMAS), Conselho Municipal de Assistência Social São Gonçalo (RJ) (CMAS), Associação Brasileira de Organizações não Governamentais (ABONG); Rede de Centros Comunitários de Formação Profissional do Grande Rio. Na década de 1990, o CAMPO esteve em contato com centros comunitários de formação profissional a fim de construir uma rede e unir forças para o desenvolvimento do seu trabalho. A cooperação se consolidou a partir de encontros mensais, cujo objetivo era discutir questões comuns, além de trocar ideias e experiências. O trabalho dos grupos resultou na criação de 06 comissões para a Rede: articulação, autossustentação, formação política, legalização, marketing social e projetos; no Projeto Esporte Solidário, projeto destinado ao público de crianças e adolescentes, com atividade pertencente ao Projeto Lecriarte (leitura, criação e arte), que acontece há 20 anos, é desenvolvido pelo Centro Ecumênico de Formação e Educação Comunitária em parceria com o Centro de Assessoria ao Movimento Popular (CAMPO).

Apostamos no trabalho social aplicado a diversos setores, como fonte de dignidade, reinserção social, acesso à alimentação, educação, práticas esportivas, educação, saúde e condição básica para as pessoas se tornarem sujeitos de sua história, alcançando sua autonomia, direitos e cidadania. O trabalho social em rede reúne sociedade civil, empresas, órgãos públicos e outras organizações sociais para desenvolver soluções práticas para todos os indivíduos, famílias, jovens e crianças.

No que se refere a execução de projetos na área esportiva, destacamos que o campo desempenhou um papel crucial na execução e desenvolvimento de ações voltadas a atender crianças, adolescentes e famílias em situação de vulnerabilidade, entendendo o esporte enquanto uma ferramenta de transformação e oportunidade. Destacamos o **Projeto PDA (Programa de Desenvolvimento de Área)**, desenvolvido em parceria com a instituição Trama Ecológica no bairro Campos Elísios em Duque de Caxias (2010-2011); o projeto **Exercitando a Cidadania** em parceria com a Casa da Cultura com patrocínio da Petrobras, constituindo um centro esportivo, referência para toda a Baixada Fluminense (2012 - 2014) e o projeto **Curumim**, realizado em parceria com o Centro de Estudos de Saúde do Projeto Papucaia — CESPP (2014 - 2016).

Já nos anos atuais, a CAMPO realiza a co-gestão de dois equipamentos do Serviço de Fortalecimento de Vínculos em Niterói, sendo eles: o Centro de Atividades Intergeracional da Engenhoca (2024) e o Centro de Atividades Helena Tibau (2025). A CAMPO em parceria

com o Secretaria Municipal de Assistência Social e Economia Solidária (SMASES) iniciou no ano de 2024 no Engenhoca as oficinas esportivas de futsal, capoeira, balé e ginástica e no âmbito do esporte, iniciaremos no ano de 2025 as oficinas de judô e jiu-jitsu, além de diversas danças como dança de salão e hip-hop. Já o Centro de Atividades Helena Tibau conta com oficinas voltadas para idosos como alongamento, dança, pilates, yoga, entre outros.

A partir disso comprovamos a experiência do CAMPO na gestão de serviços e projetos voltados para a inclusão social através da prática esportiva e recreativa, além da experiência adquirida atuando no município de Niterói, onde um dos equipamentos do presente projeto se localiza. Além disso, vale ressaltar a experiência do CAMPO no processo de gestão e execução de programas, serviços e projetos sociais, tendo como foco principal o fortalecimento das parcerias entre o setor público e privado, visando o alcance dos resultados esperados para a população atendida. A comprovação da experiência será encaminhada em anexo.

Dito isto, é possível perceber que o histórico e missão do CAMPO, evidenciam, dentre outras especificações, a capacidade técnica e gerencial necessária para o objeto deste edital; manifestam as experiências no que tange o gerenciamento e execução de projetos sociais, além de reiterar seu propósito de buscar uma sociedade mais justa, igualitária e fraterna.

CARACTERIZAÇÃO DA GESTÃO

A Instituição tem como missão apoiar grupos populares, fortalecendo a organização comunitária como força transformadora que contribui para ampliar a cidadania e melhorar a qualidade de vida. Nesse sentido, cabe destacar os objetivos estratégicos que direcionam o trabalho desenvolvido pelo CAMPO e que possibilitam a realização de um trabalho qualificado, comprometido com a coletividade.

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

1. Promover o desenvolvimento econômico e social e o combate a pobreza
2. Promover a cultura, a ética, a paz, a cidadania, os direitos humanos, a democracia e outros valores universais.
3. Promover cursos, sistemas de formação, seminários e outros métodos de capacitação, bem como empreendimentos geradores de emprego e renda para a população em situação de risco social e vulnerabilidade.
4. Promover a defesa, preservação e conservação do meio ambiente e o desenvolvimento sustentável.
5. Promover e incentivar programas educativos, campanhas, eventos, encontros, congressos, feiras e exposições voltados para o cumprimento de seu objetivo.
6. Promover projetos culturais e promover projetos de assistência social para crianças e adolescentes.

PRINCÍPIOS ÉTICOS E COMPORTAMENTAIS QUE NORTEIAM O CAMPO



MISSÃO

Promover a assistência social e garantir a proteção social, através dos direitos adquiridos na Política Nacional De Assistência Social (2004) e nas leis que a norteiam, apoiando grupos populares, fortalecendo a organização comunitária como força transformadora que contribui para ampliar a cidadania e melhorar a qualidade de vida



VISÃO

Ter o reconhecimento da sociedade, como referência em ações ampliativas e de implementação de políticas de proteção social, garantidas por leis e baseada na sustentabilidade, na inclusão e na defesa dos Direitos Humanos.



VALORES

Respeito: Ouvir e valorizar as diferenças.

Equidade: Promoção de oportunidades com olhar atento às diferentes necessidades de cada um.

Responsabilidade: Somos comprometidos com uma sociedade mais justa e menos desigual.

Diversidade: Valorizamos a troca, o respeito e aprendizado entre pessoas a partir de suas diferentes trajetórias e perspectivas, cor, raça, gênero e classe social.

Confiança: A ética e a transparência para acesso a serviços dignos aos direitos fundamentais.

OBJETIVOS

- Desenvolvimento de atividades de assistência Social em favor de comunidades e grupos que visem a organização, a capacitação e a melhoria das condições de vida da população;
- Fomento de ações que contribuam para a promoção da assistência social, da política de proteção social, desenvolvimento econômico e combate a pobreza, a fim de construir, uma sociedade democrática e igualitária;
- Desenvolvimento de estratégias interdisciplinares que contribuam para o desenvolvimento da autonomia e melhor qualidade de vida, promovendo a ética, cidadania, direitos humanos, valores universais e participação social, inclusive, do da pessoa com deficiência;

- Promover o desenvolvimento econômico e social e combate à pobreza;
- Promover a defesa, preservação e conservação do meio ambiente e o desenvolvimento sustentável;
- Promover o ecoturismo e o excursionismo ambiental;
- Promover cursos, sistemas de formação, seminários e outros métodos de capacitação, bem como empreendimento geradores de emprego e renda para a população em situação de risco social e vulnerabilidade;
- Promover e incentivar programas educativos, campanhas, eventos, encontros, congressos, feiras e exposições voltados para o cumprimento de seu objetivo;
- Firmar contratos, termos de fomento ou de cooperação, convênios, ajustes, parcerias, acordos ou qualquer outro ato de convergência, ou de cooperação com pessoas físicas, ou jurídicas, nacionais ou estrangeiras, com entes públicos ou privados;
- Promover projetos culturais;
- Promover projetos de assistência social para crianças e adolescentes.

ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

O CAMPO tem sua estrutura organizacional dividida em quatro núcleos, com funções e objetivos definidos, que se apoiam e operam interligados. A partir de 2012, os responsáveis por cada núcleo construíram grupos de trabalho que proporcionam o desenvolvimento de ações articuladas para garantir uma unidade entre as diferentes frentes institucionais. Essa estratégia permite que a instituição atenda as requisições dos parceiros com celeridade, eficiência e transparência.

● **Núcleo de Administração**

O **Núcleo de Administração** visa dar suporte para os demais núcleos no que diz respeito ao controle financeiro, de pessoal, da documentação, do seu patrimônio, da execução das prestações de contas para agentes financiadores e o repasse das informações para a contabilidade da instituição.

- **Núcleo de Comunicação Social**

O **Núcleo de Comunicação Social (NCS)** trabalha para dar visibilidade à equipe, aos parceiros, aos sócios e à sociedade em geral das atividades, projetos e missão da instituição e dos grupos por ela assessorados. O intuito é buscar e manter parcerias, divulgar a razão da existência da instituição, seu ideal e incentivar a sua prática e multiplicação junto a novos públicos.

- **Núcleo de Educação Infantil e Escolar**

O **Núcleo de Educação Infantil e Escolar (NEIE)** desenvolve ações direcionadas ao público infante-juvenil, com atuação em parcerias com Secretarias e outras instituições beneficentes da área da Educação Infantil, proporcionando atividades de Reforço Escolar, criação de Brinquedotecas e Bibliotecas, com núcleos em diversas regiões periféricas do Grande Rio. As atividades são mais notáveis nas cidades do Rio de Janeiro, São Gonçalo e Duque de Caxias, onde o núcleo atende a 3000 beneficiários mensalmente, com atividades realizadas em 10 Centros Comunitários ou Escolas dessas regiões. Dessa maneira proporcionando atividades que fomentem a Cultura, Educação, Esporte e Lazer e o respeito ao Meio Ambiente. Presta ainda assessoria (técnica, política, administrativa e financeira) a grupos comunitários, refletindo, planejando e propondo ações que contribuam para o fortalecimento e proposição de políticas públicas na área da educação e assistência, garantindo os direitos sociais das famílias e beneficiários dos projetos desenvolvidos

Grupos	Local	Projetos	Total de Beneficiários		
			Crianças/adolescentes	Educadoras	Famílias
1. Centro Comunitário Batista Doce Lar	Itaoca	Creche/Reforço Escolar/Cursos	57	06	60
2. Obra Comunitária Jardim Bom Retiro	Jd. Bom Retiro	Creche/Brinquedoteca	60	14	56
3. Centro Comunitário Amigos do Serpa	Fazenda dos Mineiros	Creche/Brinquedoteca/Reforço Escolar/Projovem	266	12	255
4. Centro Comunitário Alegria das Crianças	Rocinha	Creche/Brinquedoteca/Reforço Escolar	120	10	100
5. Obra Social do Boaçu	Boaçu	Creche/Reforço Escolar	55	04	48
6. Obra Comunitária São Francisco de Assis	Jockey Club	Creche/Brinquedoteca/Reforço/Escolar/Projovem/cursos	695	13	774
7. Obra Social do Engenho Pequeno	Engenho Pequeno	Berçário/Creche/Reforço Escolar/Brinquedoteca	135	17	78
8. Grupo Comunitário Coração de Maria	Jardim Catarina	Berçário/Creche/Reforço Escolar	110	14	80
9. Obra Social do Bairro das Palmeiras	Palmeira	Creche/Brinquedoteca/Reforço Escolar	80	10	70
10. Centro Comunitário Santa Terezinha	Saracuruna	Creche/Brinquedoteca/Reforço Escolar	30	2	30
TOTAL DE BENEFICIÁRIOS			1.608	102	1.551

● **Núcleo de Desenvolvimento local e comunitário**

O **Núcleo de Desenvolvimento Local Comunitário (NDLC)** visa promover o desenvolvimento integrado e sustentável das comunidades assessoradas através dos eixos: Qualificação Profissional; Aumento da Escolaridade; Moraria; Ações Culturais; Meio Ambiente; Gênero e Identidade; Capacitações; Aumento do Índice de Empregabilidade; Fortalecimento das Potencialidades do Trabalho Comunitário. Através do NDLC a CAMPO potencializa a capacitação de lideranças comunitárias, na intenção destes amplificar o trabalho a partir Centros Comunitários de Formação Profissional (CCFPs) e a criação de Redes de Solidariedade, transformando-os em pólos de irradiação de iniciativas, ações e intervenções de fomento a modificação da realidade local e à melhoria da qualidade de vida dos moradores de comunidades de base do Estado do Rio de Janeiro.

O NDLC realiza atividades em 8 Centros Comunitários no Grande Rio com cursos profissionalizantes, e iniciativas de aumento de escolaridade:

Município	Região	Centro Comunitário	Cursos Oferecidos
Rio de Janeiro	Oswaldo Cruz	Centro Comunitário de Capacitação Paulo da Portela	Auxiliar de escritório, Coletivo Coca-cola, Informática.
	Pedreira	Ceprosp – Cento Cultural e Social Properidade	Informática, Cuidador de Idoso, Culinária para festas.
	Conjunto Campinho	Centro Comunitário de Formação Profissional Pe. Rafael -	Informática, Coletivo Coca-cola.
Cachoeira de Macacu	Papucaia	Cespp – Centro de Estudos de Saúde Projeto Papucaia	Auxiliar de escritório
São Gonçalo	Joquéi Clube	Procid – Cento de Formação profissional Pró-Cidadania	Informática, Eletricista, Culinária para festas, Manicure, Coletivo Coca-cola, Corte e costura, Artesanato com matéria prima reciclada.
	Barracão	Psinc – Projeto Social Idade Não Conta.	Barman
	Nossa Senhora das Graças	Enfoco – Entidade de Formação Comunitária	Cursos de Línguas : Inglês e Espanhol
	Itaoca	Centro Comunitário Batista Doce Lar	Manicure

Município	Região	Centro Comunitário	Cursos Oferecidos
Rio de Janeiro	Oswaldo Cruz	Centro Comunitário de Capacitação Paulo da Portela	Pré – vestibular
	Pedreira	Ceprosp – Centro Cultural e Social Proferidade	Educação de Jovens e Adultos
	Conjunto Campinho	Centro Comunitário de Formação Profissional Pe. Rafael	Pré – vestibular / Reforço escolar fundamental
Cachoeira de Macacu	Papucaia	Cespp – Centro de Estudos de Saúde Projeto Papucaia	Reforço escolar fundamental
São Goçalo	Joquei Clube	Procid – Centro de Formação profissional Pró-Cidadania	Reforço escolar fundamental / médio
	Barracão	Psinc – Projeto Social Idade Não Conta.	Reforço escolar fundamental
	Nossa Senhora das Graças	Enfoco – Entidade de Formação Comunitária	Cursos de línguas (Inglês e Espanhol)
	Itaoca	Centro Comunitário Batista Doce Lar	Reforço Escolar fundamental

O NDLC também visa a formação e capacitação de profissionais da área de Assistência Social, Educação, Esporte e Lazer e Cultura, especialmente do setor público, na intenção de melhoria constante dos serviços ofertados à população pelas Secretarias e demais órgãos da administração pública.

REDE DE APOIO E PARCERIAS

O CAMPO considera o trabalho em rede essencial para a atuação de organizações de desenvolvimento social. Assessoramos duas redes de entidades comunitárias, sendo uma de centros comunitários de formação profissional e outra de creches comunitárias. Atualmente cada uma conta com a participação de oito entidades. Destaca-se, ainda, que o CAMPO atua em redes de organizações da sociedade civil para aumentar o nosso impacto em colaboração com outras organizações com propostas parecidas ou complementares, e para participar a reforçar o papel e impacto da sociedade civil em relação aos governos. **O quadro abaixo reúne as principais ações em rede empreendidas pela CAMPO atualmente:**

NOME DA REDE	TEMAS TRABALHADOS	PRINCIPAIS ENTIDADES PARTICIPANTES
Associação Brasileira de Organizações não Governamentais (ABONG).	As prioridades para o triênio 2016 – 2019 são: promoção de ambiente favorável à atuação das Organizações da Sociedade Civil com ênfase no fortalecimento da base associativa; atuação pela radicalização da democracia; promoção de novos paradigmas de organização social rumo ao bem viver.	SudEste: ActionAid Brasil, FASE, Fé e AlegriaBrasil, Greenpeace Brasil, IBASE, ISER, ISA, RECODE, Visão Mundial Brasil e CAMPO, entre outros.
Rede de Centros Comunitários de Formação Profissional do Grande Rio.	Sustentabilidade, administração, financeira, prestação de contas e captação de recursos para projetos sociais e ONGs de pequeno porte.	ENFOCO, PROCID, CCFPPR, CESPP,CEPROSP, Projeto Cidadão, ESCAAM.
Rede de Creches Comunitárias assessoradas por CAMPO.	Agilizar repasse de recursos federais, do FUNDEB, para as creches comunitárias a nível municipal.	Obra Comunitária São Francisco de Assis, Grupo Comunitário Coração de Maria, Centro Comunitário Batista Doce Lar, Centro Comunitário Amigos do Serpa – CEIC Estrelinha Azul, Obra Social do Engenho Pequeno - CEIC Tia Madá, Obra Social do Boaçú, Obra Comunitária Jardim Bom Retiro.
Conselho Municipal de Direito da Criança e do Adolescente Rio de Janeiro (CMDCA).	Órgão criado por lei para formular e deliberar políticas públicas relativas às crianças e adolescentes, em conjunto com as áreas de saúde, meio ambiente, assistência social, educação, entre outras.	São 347 entidades participantes
Conselho Municipal de Assistência Social Rio de Janeiro (CMAS).	Instância colegiada paritária entre Governo e Sociedade Civil, de caráter permanente, com poder normativo, deliberativo e controlador da Política de Assistência Social.	São 341 entidades participantes

Adicionalmente, a CAMPO realiza ou já realizou projetos, parcerias ou recebeu patrocínios dos seguintes entes:

Órgãos Públicos

- Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome
- Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços
- Ministério da Cultura
- Ministério do Meio Ambiente
- IBAMA
- Governo do Estado do Rio de Janeiro
- Prefeitura de São Gonçalo
- Prefeitura de Niterói
- Prefeitura do Rio de Janeiro

Universidades e Faculdades

- Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro
- Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
- Universidade do Estado do Rio de Janeiro

Institutos e Demais Empresas públicas e privadas

- Petrobrás
- Instituto Invepar
- Metrô Rio
- SEBRAE-RJ
- SENAI
- SESI
- SESC
- Abong

Órgãos, organizações e empresas estrangeiras

- DISOP (belgica)
- Stiftung fur Internationale Solidaritat und Partnerschaft (Alemanha)
- Weltfriedensdienst (WFD) (Alemanha)
- ActionAid
- Bundesministerium für wirtschaftliche Zusammenarbeit und Entwicklung (Ministério para Cooperação e Desenvolvimento - Alemanha)
- Unipax

RECURSOS HUMANOS

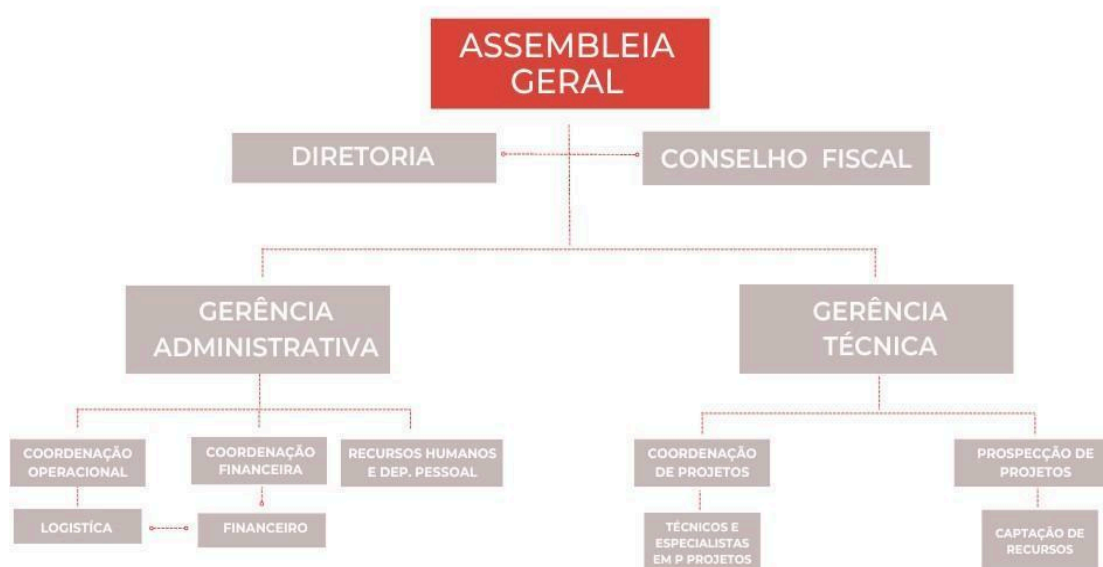
A equipe da CAMPO é composta por profissionais dedicados e qualificados, sendo uma equipe multidisciplinar que trabalha de forma integrada e colaborativa para garantir o sucesso dos projetos em andamento, contribuindo para o impacto positivo das nossas iniciativas na comunidade e no meio ambiente. **Apresentamos a seguir um demonstrativo da equipe profissional do CAMPO, que possui vasta experiência na gestão e execução de projetos relacionados ao objeto do presente edital.**

PROFISSIONAL	FORMAÇÃO	FUNÇÃO	VÍNCULO	CARGA HORÁRIA
Sergio Renato Mendes Martins	Publicidade / Mestre em educação de pessoas com deficiência visual	Presidente	CLT	40h
Ingrid dos Santos Cipriano	Pedagoga	Vice-Presidente	CLT	40h
Elcy Maria Andrade Mendes	Fonoaudióloga/Pós graduada em Psicopedagogia	Tesoureiro	CLT	40h
José Carlos Dionísio	Direito	Conselheiro fiscal	CLT	40h
Adalgisa Machado dos Santos Oliveira	Ensino Médio	Conselheira fiscal	CLT	40h
Isabela Cristina de Araujo Ramalho	Ortótica	Conselheira fiscal	CLT	40h
Priscilla Honório	Educação Física	Gestão técnica	CLT	40h
Paulo Simões	Engenharia Elétrica e Estatística	Gestão de TI	CLT	40h
Isabelle Marques	Serviço Social	Coordenação de Projetos	MEI	40h
Jéssica Camargo da Silva	Serviço Social	Coordenação técnica	CLT	40h
Lavinia Messias Alves	Serviço Social	Assistente de Coordenação de Projetos	CLT	40h
Isabelle Sampaio de Araújo	Serviço Social	Assistente de Coordenação de Projetos	CLT	40h
Veronica Santos	Serviço Social	Supervisão Técnica	CLT	40h
Iago Gomes de Oliveira	Educação Física	Assistente de Coordenação de Projetos	CLT	40h
Gabriela Moreira Gois	Psicologia	Assistente de Coordenação de Projetos	CLT	40h
Luany Barros e Xavier	Políticas Públicas	Assistente de Coordenação de Projetos	CLT	40h
Milena Matteini dos Santos	Serviço Social	Assistente de Coordenação de Projetos	CLT	40h
Eduardo Delphim Ramos	Gestão Financeira	Prestação de contas	CLT	40h
Aldir Gomes	Ensino Médio	Motorista	CLT	40h
Adílio Ferreira	Ensino Médio	Motorista	CLT	40h
Renan dos Anjos Gomes	Ensino médio	Departamento Pessoal	CLT	40h
Clarissa dos Santos Muniz Pires	Ensino Médio	Secretariado	CLT	40h

Beatriz da Silva Fernandes	Ensino Médio	Secretariado	CLT	40h
Maria Aparecida da Silva	Ensino Médio	Secretariado	CLT	40h
Maria de Lourdes Moreira da Costa	Ensino Médio	Auxiliar de infraestrutura	CLT	40h
Pablo Figueiredo Schilling	Ensino Superior	Prestação de contas	CLT	40h
Matheus Machado Lima	Ensino Superior	Administração Financeira	CLT	40h
Monik Serpa	Ensino Superior	Administração Financeira	CLT	40h
Natália Souza de Araujo	Ensino Superior	Estudos de Mídia	CLT	40h

Para execução deste projeto em especial, apresentamos em anexo a comprovação da experiência e formação da profissional **Priscilla Honório de Almeida** que atua enquanto Gestora na instituição. Possui vasta experiência com projetos desportivos, em especial vinculados à Secretaria de Estado de Esporte e Lazer, demonstrando assim notório competência para atuar nesse processo.

ORGANOGRAMA CAMPO

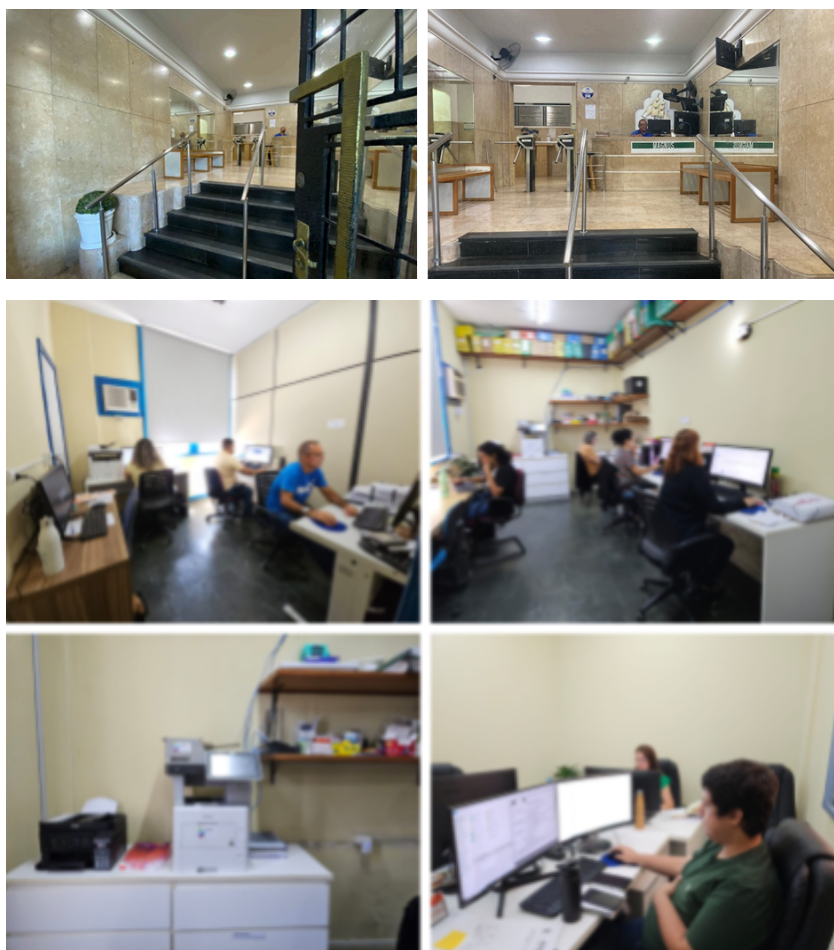


RECURSOS FÍSICOS

A gestão administrativa do Centro de Assessoria ao Movimento Popular é realizada na sede do CAMPO, situada no Centro do Rio de Janeiro, na Avenida Beira Mar, 216, sala 701, instalada em um prédio moderno, funcional e completamente acessível a Pessoas com

deficiência - PCD, localizado a 5 minutos do VLT, 8 minutos do metrô, com acesso facilitado de todas as regiões da cidade e da região metropolitana, em um escritório projetado para atender às necessidades administrativas e operacionais da organização. O escritório possui uma área total de 250m², dividida em espaços estratégicos para otimizar a produtividade e o bem-estar dos colaboradores.

O escritório possui uma recepção, com sala de espera com capacidade para 6 pessoas aguardando atendimento; sete salas de trabalho, onde são divididos os departamentos (Financeiro, Prestação de Contas, Compras, Recursos Humanos, Logística e Gestão de Projetos); uma copa, dois banheiros, sendo um deles preparado para PCDs, dois espaços de depósito de documentos.



Escritório CAMPO - Sede

Recursos tecnológicos e materiais

A infraestrutura de Tecnologia da Informação da CAMPO é robusta e atualizada, garantindo a integridade, segurança e eficiência dos nossos sistemas. Contamos com uma rede interna estável e segura, proporcionando acesso rápido e confiável aos recursos necessários para o trabalho diário, com link dedicado em fibra e mais uma conexão DSL de backup, proporcionando 100% de tempo de disponibilidade no ano. Possuímos rede wifi para convidados. Todos os computadores do CAMPO são modernos, utilizando plataforma Intel e Windows 10 ou 11, equipados com softwares atualizados e licenciados, garantindo a produtividade e segurança das operações.

Já em relação aos sistemas utilizados, apostamos nos sistemas **TOTVS** para controle e acompanhamento das ações, controle financeiro e de recursos humanos. Para controle financeiro, o **TOTVS Protheus**, que permite uma gestão financeira transparente e precisa dos recursos da organização. E para o Controle de pessoal, o **TOTVS RH**, que facilita a administração de informações dos colaboradores, como folha de pagamento, benefícios e registros.

Além da infraestrutura descrita, o CAMPO possui uma frota de 4 veículos, adequados para o transporte de equipes, materiais e realização de atividades relacionadas aos projetos. Nossos veículos são regularmente revisados e mantidos em condições ideais para garantir segurança e eficiência nas operações. Destacamos que todos os equipamentos e espaços aqui descritos servirão de apoio para a parceria com a Secretaria de Esporte e Lazer.

Destacamos a seguir um quadro resumo referente aos materiais e equipamentos disponíveis em nosso espaço físico.

Principais itens de material permanente		
Item	Modelo/Ano de Aquisição	Quantidade
Computadores	Desktop/desde 2017 a 2024	10
Notebooks	Samsung/2021	8
Impressoras	Epson multifuncional - Colorida/PB/2022 Brother multifuncional Laser monocromática /2023	2
Bebedouro	Electrolux /2012	2

Ar Condicionado	De Janela e Split	4
Micro-ondas	Philco 30 litros/2022	1
Geladeira	Consul/2016	1
Cafeteira	Mondial Elétrica 1L /2023	1
Mesas	Escritório 4 gavetas//2006	16
Cadeiras	Cadeiras de escritório/desde 2028 até 2024	16

Transporte

O CAMPO possui uma frota de 4 veículos, adequados para o transporte de equipes, materiais e realização de atividades relacionadas aos projetos. Nossos veículos são regularmente revisados e mantidos em condições ideais para garantir segurança e eficiência nas operações.

Transporte	Modelo/ano	Quantidade
Frota Própria	Fiat Argo/2019	1
	Fiat Doblo/2014	1
	Fiat Ducato	1
	Minibus/2012	1
Frota Alugada	Renault Kwid/2024	2
	VW Polo/2023	1
	Fiat Strada/2024	1
	VW T-Cross	1

2. DADOS GERAIS DA PROPOSTA

2.1. OBJETO

Execução do projeto social "Unidos pelo Esporte"

2.2. DETALHAMENTO DO PROJETO

O Projeto “Unidos pelo Esporte” tem como objetivo central a implementação de 10 núcleos esportivos no âmbito do estado do Rio de Janeiro, com oferta gratuita de aulas de futebol e voleibol para crianças e adolescentes de 5 a 14 anos. A iniciativa tem como objetivo promover a inclusão social e o desenvolvimento integral por meio da prática esportiva, além de fomentar a empregabilidade local por meio da contratação de educadores e auxiliares de educação física.

Além do impacto direto sobre o público infantojuvenil, o projeto também se propõe a gerar oportunidades de trabalho e renda no próprio território, ao contratar educadores e auxiliares oriundos das comunidades atendidas, fortalecendo a economia local e valorizando saberes e vínculos territoriais. O projeto será executado com recursos oriundos de emenda parlamentar estadual, vinculada à Secretaria de Estado de Esporte e Lazer, no valor total de **R\$1.000.000,00**, tendo duração de 12 meses.

2.3. JUSTIFICATIVA DA PROPOSTA

A prática esportiva e de lazer é uma aliada estratégica na promoção da saúde integral, no desenvolvimento de habilidades socioemocionais e na consolidação de vínculos comunitários. Atuando diretamente na prevenção de doenças e na formação cidadã, o esporte contribui significativamente para o bem-estar físico e emocional, especialmente de crianças e adolescentes em territórios vulneráveis. No contexto do **esporte de participação** — foco deste projeto — a atividade esportiva reforça valores como inclusão, cooperação, equidade e respeito às diversidades, sendo instrumento para a construção de uma cultura de paz e pertencimento.

Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS, 2022), a prática regular de atividades físicas pode reduzir significativamente o risco de doenças crônicas não transmissíveis, como hipertensão, diabetes tipo 2, câncer e depressão. No entanto, a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua – Práticas de Esporte e Atividade Física (IBGE, 2015) aponta que a região Sudeste registra alguns dos mais baixos índices de prática esportiva no tempo livre, especialmente entre jovens de áreas periféricas. Esse cenário reforça a necessidade de políticas públicas estruturantes que garantam o acesso gratuito e contínuo ao esporte, sobretudo em regiões de maior vulnerabilidade social.

É nesse contexto que se insere o projeto “Unidos pelo Esporte”, com a implementação de

núcleos esportivos no estado do Rio de Janeiro, ambos no estado do Rio de Janeiro. Com cerca de 16.055.174 milhões habitantes (IBGE, 2022), possui aproximadamente 50% da população vivendo com renda per capita inferior a um salário mínimo. Embora eventos esportivos como os Jogos Estudantis Municipais (JEM) e os Jogos Escolares do Rio de Janeiro (JERJ) revelam o alto interesse de crianças e adolescentes pela prática esportiva, ainda há um descompasso entre essa demanda e a oferta contínua de atividades esportivas nas comunidades periféricas.

O estado do Rio de Janeiro é o terceiro mais populoso do Brasil, atrás de São Paulo e Minas Gerais (IBGE, 2022). A população jovem, em idade escolar até 14 anos, é estimada em 1.980.377 habitantes¹. Dados do Instituto de Segurança Pública (ISP)² revelam que o Indicador de Letalidade Violenta registrou uma queda de 11,1% em 2024, com 3.795 vítimas, impulsionado principalmente pela redução de 11,0% nos homicídios dolosos (2.930 vítimas). Contudo, houve aumento no número de latrocínios, que totalizaram 97 casos, e um crescimento preocupante de 8,1% nos feminicídios, com 107 vítimas registradas. Estes números demonstram uma realidade de insegurança que atinge também a juventude, podendo causar danos na socialização e escolarização. A ausência de políticas esportivas permanentes e territorializadas também contribui para o afastamento de crianças e adolescentes de ambientes seguros e saudáveis.

Neste cenário, a criação de núcleos esportivos comunitários em ambos os territórios surge como uma medida concreta de enfrentamento das desigualdades e de valorização dos direitos fundamentais. Com aulas gratuitas de futebol e voleibol para crianças e adolescentes de 5 a 14 anos, o projeto atuará não apenas na promoção da saúde, mas também na criação de oportunidades de socialização, desenvolvimento motor, fortalecimento da autoestima e expressão do protagonismo juvenil.

Além disso, a contratação de educadores esportivos e auxiliares das próprias comunidades fortalece os vínculos locais e estimula a economia solidária, ampliando os impactos positivos do projeto para além do público atendido diretamente. A proposta está em consonância com o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), especialmente o Art. 71º, que garante o direito ao esporte e ao lazer como parte da proteção integral.

A parceria entre o Centro de Assessoria ao Movimento Popular (CAMPO) e o Estado representa uma articulação técnica e socialmente qualificada para viabilizar a execução dessa

¹ Dados estimados a partir das informações do site do IBGE Cidades.

² Disponível em: <https://www.rj.gov.br/isp/node/1507>

política pública, ampliando o acesso ao esporte como direito e como ferramenta de transformação social em municípios do Estado do Rio de Janeiro marcados pela desigualdade, mas também por uma vibrante juventude que responde com entusiasmo à oferta de atividades esportivas de qualidade.

2.4. PERÍODO DA REALIZAÇÃO

Data/ período: 12 meses	Início: 2025	Final: 2026
--------------------------------	---------------------	--------------------

2.5. LOCAIS ONDE O PROJETO SERÁ REALIZADO

1	Ilha do Governador - A Ilha do Governador, maior ilha da Baía de Guanabara com 40,81 km², é um território marcado por contrastes sociais e históricos que ultrapassam a divisão formal em 14 bairros. Atualmente, a Ilha abriga cerca de 211 mil habitantes oficialmente, mas estimativas locais apontam para quase 300 mil, incluindo populações em ocupações informais não contabilizadas. O perfil socioeconômico revela profundas desigualdades: enquanto bairros como Jardim Guanabara e Portuguesa apresentam alto índice de desenvolvimento humano, as 32 favelas e comunidades concentram cerca de 70 mil pessoas em vulnerabilidade social, com acesso precário a serviços e infraestrutura. A Ilha do Governador representa, assim, um território estratégico para implementação do Projeto Unidos Pelo Esporte, se constituindo como uma ferramenta educativa e de proteção social, contribuindo para afastar crianças e adolescentes de contextos de violência e vulnerabilidade
2	Maré - Localizado no coração da Zona Norte do Rio de Janeiro, o Complexo da Maré, com aproximadamente 130 mil habitantes distribuídos em dezesseis comunidades, constitui uma das maiores aglomerações de favelas da América Latina. Com origem em palafitas sobre manguezais, a Maré desenvolveu-se ao longo de décadas por meio do esforço e da resiliência de sua população, consolidando-se como um território culturalmente vibrante e economicamente ativo. Estrategicamente cortada por importantes vias como a Avenida Brasil e a Via Expressa Presidente João Goulart, a região ainda enfrenta desafios estruturais significativos, decorrentes da histórica ausência do poder público e da presença de organizações criminosas, fatores que limitam o pleno aproveitamento de seu potencial socioeconômico. Nesse sentido, o Projeto Unidos Pelo Esporte visa a implementação de um núcleo esportivo na comunidade com objetivo de ampliar o acesso ao esporte e lazer na

	região.
3	Rocinha - A Rocinha, localizada entre os bairros da Gávea e de São Conrado, na Zona Sul do Rio de Janeiro, é considerada a maior favela do Brasil, com população superior a 72 mil habitantes segundo o CENSO de 2010. O território apresenta forte contraste socioespacial: enquanto se encontra em uma das áreas mais valorizadas da cidade, convive com desafios estruturais como adensamento habitacional desordenado, baixa ventilação e insolação, incidência elevada de doenças como tuberculose (com taxas muito superiores à média nacional) e carência histórica de serviços públicos essenciais. Esses fatores reforçam sua vulnerabilidade social, expressa também em indicadores como o Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (0,732), inferior aos bairros vizinhos. A Rocinha representa um território estratégico para a implementação do Projeto Unidos Pelo Esporte, se constituindo como uma ferramenta educativa e de proteção social.
4	Mangueira - Situada na Zona Norte do Rio de Janeiro, Mangueira se destaca não apenas como um bairro, mas como um verdadeiro patrimônio cultural brasileiro. Berço da Estação Primeira de Mangueira, a escola de samba mais tradicional do país, o território respira samba em cada esquina, refletindo a herança deixada por ícones como Cartola e Carlos Cachça. Com um Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) de 0,800, Mangueira apresenta indicadores de desenvolvimento relativamente elevados, preservando sua relevância histórica. Nesse contexto, a implementação do Projeto Unidos Pelo Esporte visa viabilizar o acesso ao esporte e lazer para crianças e adolescentes da comunidade, fortalecendo o vínculo comunitário e criando oportunidades.
5	Rio das Pedras - Rio das Pedras é uma comunidade localizada na Zona Oeste do Rio de Janeiro. Sua origem remonta a década de 50 e se tornou moradia de retirantes nordestinos que chegavam ao Rio de Janeiro, representando um processo de urbanização sem apoio estatal. Rio das Pedras cresceu junto com a Barra da Tijuca nos anos 70 e 80, à medida que aumentava a demanda por mão de obra na região. Entre os anos de 1998 e 2002, o bairro recebeu as obras do Programa Favela Bairro, reconhecido como um dos mais conceituados programas sociais de urbanização em áreas carentes. Dados do Censo IBGE afirmam que o território tem aproximadamente 63 mil moradores, estabelecidos em uma área de 90 hectares de terra em expansão, aos fundos da Barra da Tijuca. Dados locais da Associação de

	Moradores registram que a população local estaria em torno de 140.000 habitantes, com cerca de 40.000 moradias. A implementação do projeto Unidos Pelo Esporte nesse território é compreendida pelo CAMPO como primordial, uma vez que o esporte, articulado a dimensões educativas, culturais e sociais, constitui-se em ferramenta potente de inclusão, fortalecimento comunitário e promoção de direitos.
6	Anchieta - Anchieta é um bairro da Zona Norte do município do Rio de Janeiro, no Brasil. De acordo com o IBGE o IDH de Anchieta é de 0,519, o 128º colocado entre 158 regiões analisadas no município do Rio de Janeiro. Além disso, Anchieta possui áreas de lazer e cultura como a Praça Granito, maior praça do subúrbio carioca serve como cenário para atividades esportivas e culturais, e a Lona Cultural Carlos Zéfiro. A partir disso, torna-se evidente o potencial do território para receber iniciativas que articulem formação, cultura e desenvolvimento social.
7	Ricardo de Albuquerque - Ricardo de Albuquerque é um bairro da Zona Norte do município do Rio de Janeiro, considerado de classe média e classe média-baixa. No ano de 2000 seu IDH era de 0,807, o 84º melhor do município do Rio de Janeiro. O território de Ricardo de Albuquerque caracteriza-se como uma área predominantemente residencial e periférica, que foi desenvolvida de forma desordenada ao longo das últimas décadas. A implementação do Projeto Unidos Pelo Esporte se justifica pela escassez de oportunidades esportivas estruturadas para crianças e adolescentes, que acabam restritos a contextos de vulnerabilidade social e riscos associados à violência e à evasão escolar. Além disso, Ricardo de Albuquerque conta com praças, campos e quadras que, embora existentes, necessitam de maior dinamização e articulação com projetos sociais.
8	Santo Amaro - O morro de Santo Amaro está localizado no Catete, na Zona Sul do Rio de Janeiro. A zona sul carioca possui os Índices de Desenvolvimento Humano (IDH) mais altos do Estado, entretanto a comunidade de Santo Amaro vai contra essa tendência ao apresentar dados alarmantes de educação e formação profissional. O território registra elevadas taxas de analfabetismo, escolaridade incompleta e baixa inserção escolar entre crianças e jovens, que reflete em um cenário de exclusão educacional e econômica que exige intervenções estruturantes. Nesse sentido, o Projeto Unidos Pelo Esporte se apresenta como um projeto essencial para crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade social, pois a partir da inclusão de uma assistente social na equipe de trabalho, buscamos diminuir esse problema

	em questão.
9	Vila Kennedy - Vila Kennedy é um bairro da Zona Oeste da cidade do Rio de Janeiro, composto por duas ocupações: a favela de Vila Kennedy e um grande conjunto habitacional. Tais características urbanas refletem as desigualdades sociais presentes no território, onde convivem realidades distintas, mas interligadas, em termos de infraestrutura, acesso a serviços públicos e dinâmicas comunitárias. O bairro enfrenta desafios comuns a muitas áreas periféricas da cidade, como questões relacionadas à segurança, saneamento e mobilidade. Vila Kennedy tem seu IDH 0,750, mesmo sendo um bairro, oficialmente, desde 2017, muitos dados sobre a Vila Kennedy continuam sendo contabilizados na região administrativa de Bangu, dificultando a chegada de políticas públicas mais concretas. Nesse sentido, o projeto Unidos Pelo Esporte visa a implementação de um núcleo na região da Vila Kennedy, como forma de promover inclusão social, prevenir a violência e ampliar o acesso a direitos, utilizando o esporte como ferramenta de desenvolvimento humano e comunitário.
10	Providência - O Morro da Providência é um morro situado no bairro da Gamboa, na Zona Central da cidade do Rio de Janeiro. O morro foi ocupado inicialmente na década de 1980 por soldados advindos da Guerra de Canudos e moradores despejados de cortiços. De acordo com os dados censitários de 2010, o Morro da Providência conta atualmente com uma área de 103.309 m² e tem uma população de 4.094 pessoas distribuídas em 1.237 domicílios. Nos dias atuais, o Morro da Providência se constitui como o berço do samba carioca, mantendo viva uma herança cultural. O Morro da Providência foi também o lar de importantes figuras da música popular brasileira e cenário de manifestações culturais como blocos de carnaval, rodas de jongo, festas de santo e ensaios de escolas de samba. Ao valorizar este legado histórico e cultural, o Projeto Unidos Pelo Esporte, sob a coordenação do CAMPO, reafirma o papel central das comunidades não apenas na preservação cultural, mas também na promoção da inclusão social e do desenvolvimento humano por meio do esporte. A proposta pretende transformar o território em um espaço de convivência e formação cidadã, onde crianças e adolescentes possam vivenciar o esporte como ferramenta de educação.

2.6 METAS QUALITATIVAS E QUANTITATIVAS

2.6.1 METAS QUALITATIVAS

METAS		AÇÃO REALIZADA	INDICADOR	VERIFICAÇÃO	PRAZO DE EXECUÇÃO
1	Estimular a participação em atividades esportivas regulares	Realização semanal de aulas por faixa etária	Participação mensal nas aulas	Ficha de presença, relatórios de frequência	Trimestral
2	Garantir o acesso das comunidades às atividades de lazer e esporte.	Priorizar inscritos das comunidades ao redor dos núcleos esportivos	% de vagas disponíveis que foram preenchidas em cada atividade.	Relatório de Execução do objeto Mensal com informações do formulário de inscrição;	Trimestral
3	Realizar pesquisa de satisfação com os participantes e equipe profissional dos núcleos	Aplicar formulário de pesquisa (autorizado pelos responsáveis)	Obter pelo menos 70% de satisfação nas pesquisas de opinião	Resultado da pesquisa de satisfação	Semestral

2.6.2 METAS QUANTITATIVAS

METAS		AÇÃO REALIZADA	INDICADOR	VERIFICAÇÃO	PRAZO DE EXECUÇÃO
1	Ofertar 2 modalidades esportivas	Execução das aulas nas modalidades propostas (Futebol e Vôlei)	Modalidades oferecidas por núcleo	Grade de atividades e registros	Mensal
2	Realizar 200 atendimentos nos núcleos esportivos	Organização de turmas e divulgação ativa	Quantidade de inscritos ativos	Fichas de inscrição, planilha atualizada de alunos e frequência	Mensal
3	Oferecer 20h de aulas esportivas por professor semanalmente nos dois núcleos	Execução de cronograma semanal (2 aulas por semana de cada modalidade)	Número de aulas realizadas	Registro de atividades, relatórios técnicos	Semanal
4	Realizar 2 eventos comunitários (1 por núcleo)	Planejamento e execução de eventos e lazer e competições	Número de eventos realizados	Relatórios de evento, fotos, lista de presença	Anual
5	Executar plano de divulgação institucional e comunitária	Produção de material gráfico, mídias sociais e ações locais	Alcance de público e engajamento nas atividades	Registros de publicações, mídias, fotos, interações	Trimestral

6	Elaborar mensalmente relatório de execução do objeto, totalizando 12 relatórios ao final da execução do objeto, sendo entregues em meio físico e digital;	Compartilhar quais atividades estão sendo realizadas no decorrer do projeto.	% de vagas preenchidas; Descrição minuciosa das atividades realizadas com os beneficiários.	Relatório de Execução do objeto Mensal;	Mensal
7	Realizar 2 capacitações técnicas para as equipes dos núcleos	Capacitação continuada das equipes, com temáticas pertinentes ao projeto	Nº de profissionais capacitados; Nº de capacitações realizadas	Cronograma e Plano de qualificação entregue e validado pela Secretaria Estadual de Esporte e Lazer; Listas de presença dos encontros entregues em meio digital	Semestral

2.7. ENQUADRAMENTO	
2.7.1. Quanto à natureza:	(X) Projeto de Participação
2.7.2. Quanto à Abrangência	(X) Estadual

3. INFORMAÇÕES DO PROJETO

3.1. PÚBLICO ALVO	QT
--------------------------	-----------

Crianças e adolescentes entre 5 e 14 anos, residentes em comunidades de dez comunidades do Rio de Janeiro: Ilha do Governador, Maré, Rocinha, Mangueira, Rio das Pedras, Anchieta, Ricardo de Albuquerque, Santo Amaro, Vila Kennedy e Providência, com atenção especial àqueles em situação de vulnerabilidade.	1000
--	------

3.2. OBJETIVOS GERAIS E ESPECÍFICOS
Objetivo Geral: Promover o acesso gratuito, regular e de qualidade ao esporte participativo, por

meio de aulas de futebol e voleibol, contribuindo para o desenvolvimento integral de crianças e adolescentes de 5 a 14 anos residentes de dez comunidades do estado do Rio de Janeiro.

Objetivos Específicos:

- Oferecer atividades esportivas gratuitas para crianças e adolescentes de 10 (dez) comunidades vulneráveis do estado;
- Promover atividades de formação esportiva e educativas, voltadas para crianças e adolescentes, visando o desenvolvimento da autonomia e do protagonismo dos participantes;
- Reduzir a exposição dos participantes a situações de risco social;
- Integrar um ambiente de respeito e convivência coletiva, a partir dos valores esportivos;
- Identificar talentos esportivos e estimular sua progressão;
- Promover a inclusão social através do esporte;
- Realizar parcerias com a rede intersetorial, visando a realização de ações que facilitem o acesso dos participantes e suas famílias às Políticas Públicas de forma integral, garantindo a proteção social, a superação das desigualdades, afirmação da diversidade, da equidade e inclusão social.

3.3. METODOLOGIA

A metodologia adotada para a execução do projeto fundamenta-se em diretrizes da Política Nacional de Esporte e Lazer (PNEL) e nos princípios da democratização do acesso ao esporte, da inclusão social e da promoção do desenvolvimento integral dos indivíduos por meio das práticas esportivas. Para garantir a eficácia das ações, a estrutura metodológica será organizada em etapas interdependentes, articulando-se com políticas públicas, normativas nacionais e abordagens pedagógicas do esporte e do lazer.

A concepção metodológica do projeto baseia-se nos princípios da Política Nacional de Esporte e Lazer (PNEL), que estabelece o esporte de participação como a dimensão de promoção da inclusão e a socialização por meio do lazer e da recreação. A abordagem do projeto se insere prioritariamente no **Esporte de Participação**, buscando ampliar o acesso da população ao esporte

e lazer, reduzir desigualdades e incentivar a prática esportiva como direito fundamental, conforme estabelecido no art. 217 da Constituição Federal de 1988, que garante o esporte como um direito social. O projeto dialoga ainda com o **Plano Nacional do Desporto (PND)** e com os **Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)** da ONU, especialmente os ODS 1 (Erradicação da pobreza); 3 (Saúde e Bem-Estar); 4 (Educação de qualidade); 5 (Igualdade de gênero); 10 (Redução das Desigualdades) e ODS 16 (Paz, justiça e instituições eficazes), reafirmando o papel do esporte na construção de uma sociedade mais inclusiva, igualitária e saudável.

Além disso, é um comprometimento que as ações sejam desenvolvidas visando contribuir para a proteção dos direitos das crianças e adolescentes atendidos, destacando o direito de acesso à educação, cultura, esporte e lazer para além do ECA, somando-se a documentos legais como o Estatuto da Igualdade Racial (Lei n.º 12.288/2010), o Estatuto da Juventude (Lei nº 12.852/2013) e o Estatuto da pessoa com deficiência (Lei nº 13.146/2015), em consonância com as legislações estaduais e municipais que beneficiam o público alvo atendido.

Proposta Político- pedagógica

O direcionamento pedagógico das atividades seguirá um sistema de **incentivo a participação e comunicação mútua**, respeitando os limites e potencialidades de cada participante, destacando a importância da construção do vínculo entre a equipe, os participantes e o território. Esta escolha enfatiza a importância de um ambiente participativo que compreende a dimensão integrativa do esporte, possibilitando o aprendizado e desenvolvimento de forma lúdica, para além da prática técnica (Impolcetto e Darido, 2011)³.

O método pedagógico desenvolvido nas atividades considera as características físicas, cognitivas e socioemocionais de cada participante, levando em consideração o perfil geral do grupo atendido. No caso das atividades voltadas para crianças e adolescentes, apostando na ludicidade, inclusão e adaptação às necessidades das faixas etárias atendidas, buscando promover o desenvolvimento de habilidades motoras e socioemocionais.

Direcionamento Pedagógico

- **Ludicidade:** Serão utilizadas atividades e materiais que despertem o interesse das participantes;
- **Inclusão:** Promover a participação de todos, independente do grau de

³ Disponível em: <https://portalrevistas.ucb.br/index.php/rbcm/article/view/2773>. Acesso em: 05/06/2024

desenvolvimento na modalidade esportiva;

- **Progressão:** Desenvolvimento de habilidades de acordo com o perfil do grupo geral, das habilidades básicas para o conhecimento técnico esportivo;
- **Segurança:** Priorizar a realização das atividades em um local seguro, salubre, que promova a segurança e acolhidas das participantes;
- **Participação ativa:** Incentivar a participação de todos nas atividades esportivas e eventos dos equipamentos.

3.3.1 IMPLEMENTAÇÃO E DESENVOLVIMENTO

De modo a pensar o projeto de maneira fluida e organizada e com objetivo de ofertar atividades de esporte e lazer nos núcleos comunitários, estruturamos o mesmo em etapas que garantem a boa execução das ações. A operacionalização será estruturada em seis etapas principais, garantindo o cumprimento dos objetivos propostos e a efetividade das ações, sendo elas:

ETAPA 1 - Contratação e Aquisição de Estrutura



O planejamento inicial é uma fase essencial para garantir a implementação do projeto de forma organizada e eficiente. Confira as principais ações desenvolvidas:

- **Aquisição de materiais esportivos e equipamentos-** Serão adquiridos todos os recursos materiais necessários, como equipamentos esportivos e insumos para atividades práticas, necessários para o desenvolvimento das atividades (bolas, colchonetes, equipamentos e etc.);
- **Contratação de equipe** - A equipe será contratada para assegurar qualidade no desenvolvimento das atividades e das aulas ofertadas. As aulas serão ministradas por educadores, que possuam domínio de metodologias de ensino com diferentes públicos, conhecimento de práticas inclusivas e que possua a compreensão do papel do esporte como ferramenta de transformação social.
- **Definição do cronograma de atividades** - O planejamento das atividades será de

responsabilidade da equipe de gerenciamento dos núcleos, em parceria com a equipe técnica do CAMPO, garantindo a distribuição equitativa das modalidades ofertadas, seguindo as orientações estruturantes da Secretaria de Estado de Esporte e Lazer.



ETAPA 2 - Mobilização e Inscrição dos Participantes

A partir do momento em que a estrutura funcional estiver pronta, será realizada a inscrição dos participantes. Com base nos princípios da universalização do acesso ao esporte e lazer, a etapa de mobilização

busca alcançar prioritariamente populações em situação de vulnerabilidade, garantindo a equidade na participação.

A divulgação será realizada por meio de:

- **Parcerias com escolas públicas e equipamentos de públicos;**
- **Campanhas em redes sociais e produção de materiais impressos** distribuídos em locais estratégicos que conversem com o público alvo (descrito no item 3.4.1);
- **Formulários de inscrição com levantamento de necessidades especiais**, para garantir acessibilidade e inclusão.

As inscrições devem ocorrer presencialmente nos equipamentos, em dias definidos durante os primeiros meses de estruturação e devidamente divulgados para os territórios de atendimento. Os formulários devem ser construídos como forma de registrar as principais informações dos participantes, respeitando as orientações da Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD) no que refere à proteção de informações e sigilo, destacando o trato com informações referentes a crianças e adolescentes. Este processo será de responsabilidade das equipes de gerenciamento dos equipamentos esportivos. Caso o número de inscritos ultrapasse o de vagas dos núcleos, a seleção será feita pela equipe dos equipamentos, visando garantir a inclusão de pessoas de diferentes perfis, promovendo, assim, uma oportunidade igualitária para todos. Confira o fluxo proposto a seguir:



1

Acolhimento e identificação dos participantes;

2

Inscrição nas atividades disponíveis;

As inscrições são realizadas presencialmente a partir da demanda dos territórios, considerando também a articulação com a **rede intersetorial**, com uma vasta divulgação das atividades dos núcleos para toda a população. A partir da presença do participante e do responsável legal no local de realização das atividades, seguimos alguns passos para a **inscrição e manutenção da vaga**:

- **Acolhimento e identificação das participantes:** Processos de porta de entrada no projeto, identificando de que forma as participantes chegaram até o projeto, compartilhando as principais informações pertinentes à participação;
- **Inscrição:** Após a identificação, será necessário realizar a conferência dos documentos do participante e do seu responsável legal, prosseguindo com o preenchimento do formulário de inscrição, indicando as principais necessidades do participante. Após a confirmação da inscrição será necessário esclarecer todas as informações sobre o funcionamento do equipamento, destacando as obrigаторiedades, horários a serem cumpridos, entre outras informações pertinentes;
- **Acompanhamento:** Durante o tempo de participação no projeto serão traçadas estratégias de manutenção das participantes nas atividades, sendo a primeira delas a **busca ativa pelos participantes ausentes** a ser realizado pela gestão do projeto, atrelando-se ao incentivo ao desenvolvimento esportivo, das potencialidades, do desenvolvimento social a partir das atividades coletivas.

DOCUMENTOS NECESSÁRIOS PARA A INSCRIÇÃO

Para a confirmação da inscrição das futuras atletas no projeto serão necessários documentos das **próprias participantes e do responsável legal**, sendo estes descritos a seguir:

- Certidão de Nascimento (Crianças e adolescentes);
- RG (ou outro documento de identificação com foto, do responsável e do participante em caso de menor de 18 anos);
- CPF;
- Comprovante de residência (água, luz, declaração da associação de moradores);
- Atestado médico com liberação para atividades físicas (fornecido pela rede de saúde);

No caso das participantes que não possuem documentação, serão encaminhados para resolução desta questão na rede socioassistencial, tendo em vista a garantia de acesso à documentação civil, entre outras necessidades. O principal objetivo é possibilitar o acesso do público alvo aos direitos sociais de forma integral, não sendo a obrigatoriedade documental um impeditivo para sua inserção no equipamento. **Assim, será de extrema importância a atuação em rede para contribuir com as ações desenvolvidas pelo projeto.**



ETAPA 3 - Desenvolvimento das atividades esportivas

As atividades esportivas e de lazer serão organizadas a partir de uma abordagem pedagógica estruturada, priorizando:

- **Esporte participativo**, garantindo que as práticas esportivas promovam o desenvolvimento motor, social e emocional dos participantes;
- **Turmas diversificadas e inclusivas**, com atividades adaptadas para diferentes faixas etárias e níveis de habilidade;

Propomos que cada modalidade seja oferecida duas vezes por semana, com duração de 1 hora por aula, e a metodologia adotada respeitará a faixa etária e as necessidades individuais dos participantes. Importante ressaltar que priorizamos a dimensão educativa e recreativa do esporte nas atividades com objetivo de garantir o acesso ao esporte e lazer. As atividades serão idealizadas buscando adequar à faixa etária, as necessidades e as habilidades dos beneficiários, visando o desenvolvimento integral do indivíduo. Confira a seguir as modalidades atendidas nos núcleos:

ATIVIDADES PREVISTAS

Os núcleos esportivos oferecerão uma programação semanal diversificada, com atividades planejadas para serem acessíveis, atrativas e inclusivas para todas as idades. A escolha das modalidades considera não apenas o perfil da comunidade, mas também o potencial educativo, físico, cultural e social do esporte, sem segmentações excludentes por idade ou gênero

Modalidades e suas descrições:

Futebol - A modalidade será desenvolvida com enfoque formativo, promovendo o aprendizado dos fundamentos do futebol por meio de vivências progressivas, adaptadas à faixa etária e ao nível de desenvolvimento dos participantes. As atividades incluirão:

- Iniciação técnica (controle de bola, passe, finalização, drible);
- Jogo cooperativo e lúdico, com foco em valores como respeito, solidariedade e disciplina;
- Dinâmicas táticas básicas, respeitando a idade e maturidade corporal;
- Organização de mini torneios internos e desafios interturmas.

Metodologia: Serão utilizados métodos ativos, com propostas práticas e dialogadas. Aulas planejadas semanalmente, com metas pedagógicas e avaliações formativas baseadas na participação, cooperação e progresso individual.

Voleibol - O voleibol será trabalhado com foco na socialização, coordenação motora e desenvolvimento da noção de espaço e tempo. A modalidade será conduzida de forma lúdica e adaptada à faixa etária, promovendo a inclusão de todos os perfis. Atividades da modalidade:

- Circuitos motores com fundamentos de saque, manchete, toque e deslocamento;
- Atividades em duplas, trios e pequenos jogos, respeitando as etapas de desenvolvimento;
- Introdução a regras e conceitos básicos do jogo coletivo;
- Estímulo ao protagonismo, à escuta e ao trabalho em equipe.

Metodologia: As aulas seguirão uma sequência pedagógica progressiva, com alternância entre jogos dirigidos, atividades técnicas e momentos reflexivos sobre o comportamento em grupo. A abordagem será centrada na aprendizagem com prazer e na valorização das capacidades individuais e coletivas

Atividades complementares previstas:

- Rodas de conversa temáticas (saúde, meio ambiente, cidadania);
- Sessões de orientação física e avaliação de desempenho;
- Ações conjuntas com UBS, CRAS, escolas e conselhos comunitários;
- Atividades integradas entre os dois núcleos

Divisão de turmas e quantitativo de participantes por núcleo

Cada núcleo funcionará com 4 turmas fixas, sendo 2 turmas de futebol e 2 de voleibol, com aulas nos turnos da manhã e da tarde. As turmas serão divididas conforme a faixa etária e modalidade, garantindo número suficiente de participantes para disputas internas dentro da própria turma. Essa configuração assegura que, mesmo com uma única turma por faixa etária e modalidade, haja participantes suficientes para a formação de equipes internas, organização de mini-torneios e rodízios de jogo dentro da turma, promovendo competitividade saudável e aprendizagem coletiva. Todas as atividades serão documentadas por meio de registros pedagógicos, relatórios fotográficos e participação ativa dos educadores e beneficiários.

QUADRO DE ATIVIDADES - POR NÚCLEO					
Modalidade	Faixa Etária	Turma	Alunos por Turma	Dia da Semana	
Futebol	Recreação 5 a 7 anos	Futebol – Grupo A 09h00–10h00	15	Segunda	Quarta
	9 a 14 anos	Futebol – Grupo B 10h00–11h00	15		
	Recreação 5 a 7 anos	Futebol – Grupo C 14h–15h00	15		
	9 a 14 anos	Futebol – Grupo D 15h–16h00	15		
Voleibol	10 a 14 anos	Turma livre - 09h00 – 10h00	10	Terça	Quinta
	10 a 14 anos	Turma livre - 10h00 – 11h00	10		
	10 a 14 anos	Turma livre - 13h30 – 14h30	10		
	10 a 14 anos	Turma livre - 14h30 – 15h30	10		
Eventos e atividades coletivas	Todos os participantes	Todas as turmas	100	Sexta (a combinar)	

- **Total de turmas:** 4 por núcleo (2 de futebol e 2 de voleibol).
- **Total de atendimentos:** 1000 atendimentos, 100 por núcleo.

Quadros de Atividades Semanais dos Educadores e Apoio

Conforme exemplificado no item 3.4, cada núcleo funcionará com 1 (um) educador físico e 1 (um) auxiliar de educador, totalizando 10 (dez) educadores físicos e 10 (dez) auxiliares de educador, em todos os núcleos. A participação em eventos e atividades coletivas será realizada às sextas feiras conforme o planejamento de cada núcleo. Apresentamos a seguir um quadro demonstrativo das atividades dos profissionais que serão realizadas nos 10 (dez) núcleos:

- Professor - Instrutor de Futebol e Vôlei**

Educador Físico - Instrutor de Futebol e Vôlei			
Modalidade:	Futebol e Vôlei	CH semanal:	20 horas
Dia da Semana	Horário	Atividade	Duração
Segunda	08h00 – 09h00	Organização do espaço e ambientação	1h
	09h00 – 10h00	Aula Futebol – Turma A (5 a 7 anos)	1h
	10h00 – 11h00	Aula Futebol – Turma B (9 a 14 anos)	1h
	12h00 – 13h00	Preenchimento de relatórios e registros da aula	1h
Terça	08h00 – 09h00	Organização do espaço e ambientação	1h
	09h00 – 11h00	Planejamento pedagógico e elaboração de planos de aula	2h
	14h00 – 15h00	Aula Vôlei – Turma A (5 a 7 anos)	1h
	15h00 – 16h00	Aula Vôlei – Turma B (9 a 14 anos)	1h
Quarta	08h00 – 09h00	Organização do espaço e ambientação	1h
	09h00 – 10h00	Aula Futebol – Turma A (5 a 7 anos)	1h
	10h00 – 11h00	Aula Futebol – Turma B (9 a 14 anos)	1h
	12h00 – 13h00	Preenchimento de relatórios e registros da aula	1h
Quinta	08h00 – 09h00	Organização do espaço e ambientação	1h
	09h00 – 11h00	Planejamento pedagógico e elaboração de planos de aula	2h
	14h00 – 15h00	Aula Vôlei – Turma A (5 a 7 anos)	1h
	15h00 – 16h00	Aula Vôlei – Turma B (9 a 14 anos)	1h

	16h00 – 17h00	Reunião pedagógica e acompanhamento técnico	2h
Sexta	10h00 – 12h00	Atividades comunitárias (a definir)	-
Carga horária total			20h

• **Auxiliar de educador**

Auxiliar de educador - Vôlei e Futebol			
Modalidade:	Vôlei e Futebol	CH semanal:	20 horas
Dia da Semana	Horário	Atividade	Duração
Segunda	09h00 – 10h00	Aula – Turma A (5 a 7 anos)	1h
	10h00 – 11h00	Aula – Turma B (9 a 14 anos)	1h
	14h00 – 15h00	Aula – Turma C (5 a 7 anos)	1h
	15h00 – 16h00	Aula – Turma D (9 a 14 anos)	1h
Terça	09h00 – 10h00	Atividades de Treino e orientação técnica (livre)	1h
	10h00 – 11h00	Atividades de Treino e orientação técnica (livre)	1h
	13h30 – 14h30	Atividades de Treino e orientação técnica (livre)	1h
	14h30 – 15h30	Atividades de Treino e orientação técnica (livre)	1h
Quarta	09h00 – 10h00	Aula – Turma A (5 a 7 anos)	1h
	10h00 – 11h00	Aula – Turma B (9 a 14 anos)	1h
	14h00 – 15h00	Aula – Turma C (5 a 7 anos)	1h
	15h00 – 16h00	Aula – Turma D (9 a 14 anos)	1h
Quinta	09h00 – 10h00	Atividades de Treino e orientação técnica (livre)	1h
	10h00 – 11h00	Atividades de Treino e orientação técnica (livre)	1h
	13h30 – 14h30	Atividades de Treino e orientação técnica (livre)	1h
	14h30 – 15h30	Atividades de Treino e orientação técnica (livre)	1h
Sexta	08h00 – 10h00	Aula Livre para todas as idades	2h
	10h00 - 12h00	Aula Livre para todas as idades	2h
Carga horária total			20h

INFRAESTRUTURA DOS NÚCLEOS

Os dez (10) núcleos funcionarão preferencialmente em espaços compartilhados com a comunidade, como quadras cobertas, associações de moradores, escolas, centros sociais ou clubes locais. Para

garantir a qualidade das ações e a segurança dos participantes, é necessário observar uma infraestrutura mínima, conforme segue:

Equipamentos básicos:

- Computador com acesso à internet para controle de frequência, relatórios e comunicação;
- Impressora multifuncional para emissão de materiais e registro documental;
- Kit de primeiros socorros;
- Material esportivo básico (bolas, cones, redes, colchonetes, cordas, etc.);
- Painel ou mural de avisos com a programação semanal e informações importantes.



ETAPA 4 - Promoção de Eventos Comunitários

Os eventos seguirão um **modelo dinâmico e interativo**, com programações diversificadas que envolvem não apenas os participantes das aulas, mas também seus familiares e a comunidade local. As atividades serão distribuídas em estações temáticas, permitindo que os participantes experimentem diferentes modalidades e interajam com o espaço de maneira livre e espontânea. Serão realizados **4 (quatro) eventos anuais, 2 (dois) por núcleo**. Confira as sugestões a seguir:

EVENTOS COMUNITÁRIOS SEMESTRAIS
Festival Esportivo de Rua: Ocupação de espaços públicos com oficinas abertas. Utiliza recursos próprios dos núcleos e envolvimento de voluntários e famílias.
Torneios Intercomunitários por Modalidade: Competições amistosas entre participantes dos dez núcleos em modalidades como futsal e vôlei.
Semana do Movimento e Bem-Estar: Sequência de oficinas de práticas corporais, rodas de conversa com profissionais da saúde locais, avaliação física e orientações nutricionais, em parceria com UBS e agentes comunitários.
Mostras Artísticas e Esportivas: Exibição de vídeos das atividades, exposição de fotos e produções dos participantes. Espaço para talentos locais, com ambientação simples e envolvimento de familiares.
Dia da Família no Esporte: Encontros com os responsáveis para vivências esportivas em conjunto. Atividades que promovem a convivência entre os participantes, suas famílias e a comunidade com jogos cooperativos, oficinas de memória, contação de histórias, música e lanche comunitário compartilhado.

Esses eventos favorecem visibilidade, envolvimento comunitário e pertencimento sem gerar despesas adicionais significativas. As atividades são planejadas com o apoio da equipe e com recursos disponíveis nos próprios núcleos.

3.3.2 SISTEMA DE AVALIAÇÃO E MONITORAMENTO

O processo de avaliação é parte importante do sistema de cooperação mútua entre a organização da sociedade civil e a Secretaria de Estado de Esporte e Lazer, para a execução dos serviços públicos. Neste sentido, o sistema de monitoramento e avaliação utilizado pela CAMPO visa padronizar, por meio de indicadores, os processos qualificativos da presente proposta, buscando constatar os seus resultados de impacto, assim como os métodos utilizados.

Desta forma, entende-se como avaliação, o conjunto de atividades “com o propósito de subsidiar os gestores com informações mais aprofundadas e detalhadas sobre o funcionamento e os efeitos do programa, levantadas nas pesquisas de avaliação”⁴. Além disso, o sistema de avaliação e monitoramento pode ser compreendido como: o conjunto de atividades – articuladas, sistemáticas e formalizadas - de produção, registro, acompanhamento e análise crítica de informações geradas na gestão de políticas públicas, de seus programas, produtos e serviços, por meio das organizações, agentes e públicos-alvo envolvidos, com a finalidade de subsidiar a tomada decisão quanto aos esforços necessários para aprimoramento da ação pública. (Idem)

A considerar a vasta experiência do CAMPO, neste contexto de avaliação busca-se promover a escuta e a humanização nos processos burocráticos, promovendo a participação dos colaboradores e usuários dos serviços no processo de construção das atividades desenvolvidas. Dito isto, o CAMPO se compromete na execução das atividades inerentes à avaliação e ao monitoramento para qualificar o serviço prestado, pensando no desempenho de todos os atores envolvidos.

Uma Política de Gestão de Pessoas é um conjunto de diretrizes, princípios e práticas estabelecidos por uma organização para gerenciar seus recursos humanos de maneira estruturada e eficiente. Essa política abrange todos os aspectos da relação entre a organização e seus colaboradores, incluindo processos de recrutamento, seleção, treinamento, desenvolvimento, avaliação de desempenho, remuneração, benefícios, saúde e segurança no trabalho. O objetivo principal é alinhar as necessidades e expectativas dos colaboradores com os objetivos estratégicos

⁴ SOUSA, Marconi Fernandes. Conceitos básicos em Monitoramento e Avaliação. SAGI - Secretaria de Avaliação e Gestão da Informação. Curso de Ambientação para Servidores do INEP, 2013. Disponível em: <<https://repositorio.enap.gov.br/bitstream/1/992/1/SOUSA%2C%20Marconi%20Fernandes%20-%20Conceitos%20B%C3%AAsicos%20de%20Monitoramento%20e%20Avalia%C3%A7%C3%A3o.pdf>>

da empresa, promovendo a produtividade, o desenvolvimento profissional, e a retenção de talentos. Uma Política de Gestão de Pessoas Humanizada vai além das práticas tradicionais de gestão de pessoas, colocando o bem-estar, a dignidade e o desenvolvimento integral dos colaboradores no centro das suas diretrizes e ações. Essa política é orientada por valores como empatia, respeito, inclusão, e equilíbrio entre vida profissional e pessoal. O foco está em criar um ambiente de trabalho que não só respeite os direitos dos colaboradores, mas que também promova a saúde mental, física e emocional, incentivando o engajamento, a motivação, e a satisfação no trabalho.

O CAMPO segue um **modelo de gestão humanizada**, que consiste na construção de um ambiente de valorização do trabalhador e do incentivo ao alcance de resultados conscientemente. **O modelo de gestão humanizada compreende:**

- **Incentivo da comunicação humanizada e da construção de vínculos:** Pensando em promover uma cultura organizacional que combata o assédio moral, incentivamos a relação interpessoal entre todos os profissionais, independente do cargo ou função que ocupe, para estimular a criação de vínculos entre os colaboradores. Dessa forma, cria-se a possibilidade das relações de trabalho mais consistentes, e por consequência, resultados satisfatórios.
- **Prioridade para o bem-estar dos colaboradores:** Todos os colaboradores serão considerados em suas particularidades, identificando suas principais necessidades, objetivando a construção de um ambiente de trabalho mais acolhedor que respeite os limites da equipe.
- **Incentivo à educação continuada:** Em sua vasta experiência de gestão de projetos, o CAMPO entende que a educação continuada é um ponto importante para a execução com excelência das ações, tendo em vista principalmente o trabalho técnico. Pensando na necessidade de atendimento das necessidades dos usuários/participantes dos projetos, busca-se o incentivo a capacitação contínua das equipes. A educação continuada compreende a reflexão da realidade de atuação, aprendizado sobre procedimentos técnicos de atendimento, especializações nas funções específicas, entre outros temas importantes. Para tanto, o CAMPO contará com seu corpo técnico para construir, de forma conjunta com os colaboradores, ações educativas para atender tais objetivos. Ao mesmo tempo, contaremos com a construção de parcerias públicas e privadas para promover a educação continuada para cada vez mais colaboradores.

- **Valorização das conquistas:** Promover momentos de valorização do desenvolvimento individual e coletivo das equipes, objetivando o engajamento dos colaboradores com as ações desenvolvidas, construindo uma relação de confiança. Dessa forma, também é possível alcançar o aumento da produtividade e o alcance das metas propostas.

PRINCIPAIS BENEFÍCIOS DO MODELO DE GESTÃO HUMANIZADA

- Aumento da produtividade;
- Alcance seguro de metas;
- Avaliação das ações de forma consciente e construtiva;
- Redução da rotatividade;
- Controle de processos alinhado à realidade;
- Construção de uma imagem consistente da gestão do serviço.

AValiação DE PROCESSOS

Conforme mencionado anteriormente, o CAMPO segue um **modelo de gestão humanizada**. No âmbito da avaliação de projetos, este modelo promove a construção de um espaço seguro para identificar as principais fragilidades do serviço executado, e, ao mesmo tempo, valorizar as conquistas individuais e coletivas.

A avaliação de processos permite que a implementação, execução e monitoramento do objeto ocorram como esperado, tendo sempre em vista as metas a serem alcançadas, relacionando a excelência da execução do serviço para o público alvo. Para isso, durante a parceria, a CAMPO desenvolverá um sistema organizacional de avaliação dos processos, que consiste nos seguintes passos:

- 1) **IMPLANTAR:** Garantir que a implementação do serviço e/ou sua continuidade ocorra plenamente, conforme as especificações de cada equipamento previstas no Plano de Trabalho.
- 2) **EXECUTAR:** Promover a execução das ações previstas no Plano de Trabalho, mediante a metodologia para a execução de cada serviço.
- 3) **MONITORAR:** Acompanhar os processos que constituem a execução do objeto, mediante a parceria estabelecida entre o CAMPO e o órgão público competente, tendo em vista o acompanhamento diário do trabalho técnico executado e das dimensões administrativas e

financeiras.

Durante a **Avaliação de Processo**, compete o CAMPO realizar as seguintes ações:

- Criação de um plano de monitoramento;
- Avaliação do desempenho do projeto por relatórios descritivos mensais;
- Melhora nos processos de fluxo de trabalho;
- Promoção da cultura de aprender e melhorar, por cases expostos pelos colaboradores, avaliação de resultados de pesquisa de satisfação dos usuários dos serviços.

AValiação DE RESULTADOS

A avaliação de resultados é crucial para o bom desenvolvimento da execução do serviço, tendo em vista o alcance das metas pactuadas no Plano de Trabalho. Consiste em sistema que coleta informações, análise contínua e implementação de melhorias para alcançar os resultados esperados. Considerando que as metas propostas podem ser qualitativas ou quantitativas, utilizam-se instrumentos aptos à sua avaliação.

Conforme a importância do processo de avaliação de resultados, para além das ações propostas, o CAMPO considerará as especificidades dos territórios de atuação dos dez núcleos, pensando em construir métodos participativos de avaliação das atividades. Ao considerar os direitos democráticos, em nosso modelo de gestão, pautamos a importância da inclusão e do incentivo ao controle e a participação social. Dessa forma, o processo de avaliação de resultados necessita da cooperação entre os atores envolvidos na execução dos serviços, cabe o CAMPO e da equipe executora realizar as seguintes ações: Relatórios mensais, trimestrais e semestrais; Relatório final de execução do objeto.

Assim, contamos com nosso corpo técnico amplamente capacitado para a gestão, avaliação e monitoramento de projetos, buscando contribuir positivamente para execução das ações de forma contínua.

3.4. RECURSOS HUMANOS PARA EXECUÇÃO DO PROJETO

O CAMPO pauta as suas atividades na área de Recursos Humanos no cuidado que se inicia

com a seleção da sua força de trabalho de modo a recrutar profissionais habilitados para a função. No entanto, o processo de observação não se restringe à seleção, prolongando-se por todo período de execução do projeto. Para tal, seguiremos as seguintes etapas no tocante a pessoal:

- Recrutamento e seleção de profissionais adequados ao perfil do serviço;
- Treinamento para o melhor desempenho das tarefas delegadas;
- Programa de capacitação continuada e formação de equipe.

Para as funções de **Coordenador geral e pedagógico, Professor de Educação Física, Auxiliar do professor e Apoio Administrativo**, será adotado o modelo de prestação de serviço por meio de Microempreendedor Individual (MEI). Ademais, o CAMPO reitera a importância da inclusão e diversidade em seus processos seletivos. Pautamos a seleção dos profissionais do Projeto na Lei n.º 8.213/91, artigo 93, que se refere à reserva de vagas para pessoas com deficiência, bem como priorizamos contratar pessoas que fazem parte de grupos minoritários. **Destacamos, também, alguns critérios importantes no processo de seleção/contratação/execução de recursos humanos:**

EXPERIÊNCIA: O Contrato de experiência do coordenador será temporário, tem como limite de duração o prazo de até 90 (noventa) dias. O prazo de cumprimento do período de experiência do funcionário de 90 dias deverá ser realizado no período de 30 (trinta)/60 (sessenta)/90 (noventa) dias.

AValiação DE DESEMPENHO NA EXPERIÊNCIA: Será realizada uma avaliação inicial do trabalhador em seu período de experiência, buscando estimar seu compromisso profissional, atendimento às atribuições previstas, responsabilidade, comunicação e proatividade. Conforme avaliação da Chefia imediata e interlocução com a Secretaria de Esporte e Lazer do Rio de Janeiro e o CAMPO, proceder-se-á à continuidade do processo de trabalho. Em caso de avaliação insatisfatória, realizar-se-á estudo visando a realocação do trabalhador, conforme o perfil avaliado ou ainda o desligamento do mesmo.

FORMA E FREQUÊNCIA DE VERIFICAÇÃO UTILIZADA: O CAMPO será responsável pelo controle de frequência e horário do funcionário, através da entrega e retirada da Folha de Ponto na unidade, bem como pela orientação aos funcionários quanto ao preenchimento da mesma.

RESERVA DE VAGAS: O projeto será aberto ao público em geral sem restrições ou critério de seleção e a entidade fará todos os esforços para reservar vagas aos afrodescendentes em atendimento à legislação.

3.4.1 ATRIBUIÇÃO DOS RECURSOS HUMANOS/EQUIPE DE TRABALHO				
Função	Qtde.	Descrição	CH	Período de contratação (meses)
Coordenador Geral (Pedagógico)	1	Nível superior completo, com experiência em acompanhamento de projetos ou atividades esportivas e gestão de equipe	40h	12 meses
Professor de Educação Física	10	Educador ou profissional habilitado para ensino das modalidades realizadas com CREF ativo.	20h	12 meses
Auxiliar do professor	10	Auxiliar esportivo que possua habilidades de ensino das modalidades realizadas;	20h	12 meses
Auxiliar Administrativo	3	Nível médio completo.	20h	12 meses
Assistente Social	2	Nível superior completo, com experiência em acompanhamento de projetos educacionais.	20h	12 meses
TOTAL	26			

3.4.1.1 DESCRIÇÃO DAS FUNÇÕES	
Função	Descrição
Coordenador Geral (Pedagógico)	Responsável pela gestão administrativa e pedagógica do projeto, atuando como um elo entre a instituição CAMPO e as demais instâncias; Tem como função planejar e supervisionar todas as etapas do projeto com objetivo de alcançar todas as metas propostas, além de realizar articulação territorial visando a adesão das comunidades ao projeto esportivo.
Professor de Educação Física	Responsável pela condução das atividades esportivas que promovam o esporte de participação, além de promover o desenvolvimento físico, motor e cognitivo dos participantes. Deve atuar com foco na inclusão social, na formação cidadã e na promoção da saúde por meio da prática esportiva. O profissional de educação física deve realizar o planejamento de aulas e contribuir na construção do relatório, de acordo com as exigências da coordenação do projeto e do CAMPO.

Auxiliar do Professor	Responsável por contribuir com as atividades esportivas juntamente com o professor de educação física. Tem como função dar suporte nas aulas e eventos do projeto, além de acompanhar e orientar os participantes durante os exercícios, garantindo a segurança e o desenvolvimento físico, motor e cognitivo.
Apoio Administrativo	Responsável por prestar suporte operacional e administrativo à Coordenação Geral e Pedagógica do projeto Unidos Pelo Esporte, atuando no controle de documentos, elaboração de relatórios, organização de agenda e eventos, apoio na logística e articulação territorial.
Assistente Social	Responsável por identificar as principais necessidades e vulnerabilidades dos beneficiários e do ambiente o qual estão inseridos através de entrevistas e questionários, a fim de realizar os encaminhamentos necessários para enfrentamento das fragilidades e inseguranças sociais. Deve realizar ainda relatórios de acompanhamento social e pesquisa.

3.4.2 PROPOSTA DE CAPACITAÇÃO CONTINUADA

Programa de Capacitação – Gestão e Operacionalização dos núcleos do projeto Unidos pelo Esporte

DURAÇÃO	CICLO DE FORMAÇÃO	PERIODICIDADE
12 meses	2 encontros	Semestral
OBJETIVO	Capacitar as equipes gestoras, técnicas e operacionais dos núcleos para aprimorar a gestão, ampliar o impacto social das atividades e garantir a qualidade dos serviços oferecidos à população.	
PÚBLICO	♦ Coordenadores geral e dos núcleos; ♦ Educadores e instrutores esportivos; ♦ Equipe técnica e operacional; ♦ Profissionais de atendimento ao público; ♦ Equipe de comunicação e mobilização social.	

METODOLOGIA	♦ Workshops Interativos – Exposição teórica aliada à prática; ♦ Estudos de Caso – Análise de projetos esportivos de referência; ♦ Dinâmicas e Simulações – Treinamento baseado em desafios reais do cotidiano dos profissionais; ♦ Rodadas de Diálogo – Espaço de troca de experiências entre os participantes; ♦ Monitoramento e Avaliação – Relatórios de impacto de cada capacitação para ajustes futuros.
RESULTADOS ESPERADOS	1. Profissionais mais qualificados para a gestão e execução do projeto; 2. Maior alinhamento entre os objetivos do projeto e as políticas públicas esportivas; 3. Ampliação do impacto social do esporte como ferramenta de transformação; 4. Promoção de um ambiente esportivo mais inclusivo e acolhedor para todos os públicos; 5. Fortalecimento do engajamento da comunidade e dos usuários dos complexos esportivos.

CRONOGRAMA DE ENCONTROS SUGERIDO

1ª Capacitação – Metodologias Inovadoras para o Ensino do Esporte



Tema: Abordagens pedagógicas e novas tendências na educação esportiva

Público: Educadores e instrutores esportivos

Conteúdos: Ensino do esporte para diferentes faixas etárias e públicos; Esporte como ferramenta de inclusão social; Metodologias ativas e lúdicas no ensino esportivo; Integração de tecnologia no treinamento esportivo.

Atividade Prática:

Clínica Esportiva – Desenvolvimento de planos de aula inovadores com ênfase em práticas inclusivas e recreativas

2ª Capacitação – Inclusão e Diversidade no Esporte



Tema: Construção de espaços esportivos mais acessíveis e igualitários

Público: Todos os profissionais do projeto

Conteúdos: Esporte adaptado e práticas para pessoas com deficiência; Gênero e diversidade no ambiente esportivo; Promoção de equidade racial e social nas práticas esportivas; Estratégias para

combater desigualdades no acesso ao esporte

Atividade Prática: Vivência Esportiva Inclusiva – Experiência prática em modalidades adaptadas e desafios de acessibilidade.

3.5. DIVULGAÇÃO		
QT	ITEM	DESCRIÇÃO
2	Banner	Divulgação em pontos estratégicos das comunidades, com horários e local das atividades- Banner em cada núcleo
5000	Panfletos informativos	Conteúdo visual simples com informações sobre inscrições, modalidades e objetivos do projeto - Impressos para distribuição
32	Uniformes do projeto	Uniformes para educadores, reforçando identidade visual e pertencimento
2	Painel/mural nos núcleos	Informações atualizadas com a programação semanal e avisos importantes - Expositivo fixo em local visível

3.6. CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO FÍSICO FINANCEIRA			
Valor do Concedente:		R\$ 1.000.000,00	
3.7. VIGÊNCIA DO PROJETO			
Inicial:	2025	Final:	2026

3.8. CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO			
PARCELA	CONDICIONANTE	PRAZO	VALOR
1	Regularidade do termo de colaboração	Publicação do TC (Termo de Colaboração)	R\$ 399.988,48
2	Aprovação dos requisitos previstos no artigo 46 da resolução 350, de 17 de julho de 2014, da Casa Civil do Estado do Rio de Janeiro.	3 meses após a publicação do Termo de Colaboração (TC)	R\$ 249.992,80
3	Aprovação dos requisitos previstos no artigo 46 da resolução 350, de 17 de julho de 2014, da Casa Civil do Estado do Rio de Janeiro.	6 meses após a publicação do termo de colaboração (TC)	R\$ 249.992,80

4	Aprovação dos requisitos previstos no artigo 46 da resolução 350, de 17 de julho de 2014, da Casa Civil do Estado do Rio de Janeiro.	9 meses após a publicação do termo de colaboração (TC)	R\$ 99.997,12
TOTAL			R\$ 999.971,20

3.9. ORÇAMENTO GERAL DE DESPESAS

QUADRO DE CUSTOS E DESPESAS			
QUADRO RESUMO			
ITEM	DESCRIÇÃO	VALOR TOTAL MENSAL	VALOR TOTAL 12 MESES
1	RECURSOS HUMANOS	R\$ 47.571,15	R\$ 570.853,80
2	MATERIAIS ESPORTIVOS	R\$ 11.579,40	R\$ 334.921,20
3	SERVIÇO	R\$ 47.098,10	R\$ 94.196,20
VALOR TOTAL DO PROJETO			R\$ 999.971,20

3.9.1 Planilha de previsão de custos

ITEM	DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES	Unid. de Medida	Quant	Meses	COTAÇÃO 1	COTAÇÃO 2	COTAÇÃO 3	MENOR PREÇO	Unitário	Total Mensal	Total Geral
1	RECURSOS HUMANOS									R\$ 47.571,15	R\$ 570.853,80
1.1	Cargo/Salário		26					Salário Base		R\$ 47.571,15	R\$ 570.853,80
1.1.1	Coordenador Geral	Mês	1	12	-	-	-	R\$ 3.939,00	R\$ 3.939,00	R\$3.939,00	R\$47.268,00
1.1.2	Professor de Educação Física	Mês	10	12	-	-	-	R\$ 1.900,00	R\$ 1.900,00	R\$19.000,00	R\$228.000,00
1.1.3	Auxiliar do Professor	Mês	10	12	-	-	-	R\$ 1.545,00	R\$ 1.545,00	R\$15.450,00	R\$185.400,00
1.1.4	Auxiliar Administrativo	Mês	3	12	-	-	-	R\$ 1.836,43	R\$ 1.836,43	R\$5.509,29	R\$66.111,48
1.1.5	Assistente Social	Mês	2	12	-	-	-	R\$ 1.836,43	R\$ 1.836,43	R\$3.672,86	R\$44.074,32
2	MATERIAIS ESPORTIVOS									R\$ 11.579,40	R\$ 334.921,20
2.1	Materiais Esportivos									R\$ 11.579,40	R\$ 34.921,20
2.1.1	Bola Futebol (tamanho 4)	Unid	40	4	R\$ 39,99	R\$ 58,99	R\$ 39,99	R\$ 39,99	R\$ 39,99	R\$1.599,60	R\$6.398,40
2.1.2	Bola de Volei (tamanho 3.5)	Unid	40	4	R\$ 59,99	R\$ 52,72	R\$ 53,99	R\$ 52,72	R\$ 52,72	R\$2.108,80	R\$8.435,20
2.1.3	Bomba de ar	Unid	20	4	R\$ 28,49	R\$ 19,19	R\$ 17,99	R\$ 17,99	R\$ 17,99	R\$359,80	R\$1.439,20
2.1.4	Cronometro	Unid	10	2	R\$ 21,50	R\$ 18,90	R\$ 19,99	R\$ 18,90	R\$ 18,90	R\$189,00	R\$378,00
2.1.5	Colete sem manga infantil/juvenil c/ 10 unidade	Unid	20	4	R\$ 110,45	R\$ 109,90	R\$ 118,95	R\$ 109,90	R\$ 109,90	R\$2.198,00	R\$8.792,00
2.1.6	apito 2 unidades	Unid	10	4	R\$ 8,00	R\$ 12,99	R\$ 9,41	R\$ 8,00	R\$ 8,00	R\$80,00	R\$320,00
2.1.7	Jogo de Cone c/ 10 unidades	Unid	20	2	R\$ 32,90	R\$ 32,90	R\$ 48,90	R\$ 32,90	R\$ 32,90	R\$658,00	R\$1.316,00
2.1.8	Kit Tartaruga c/ 10 unidades	Unid	20	2	R\$ 21,90	R\$ 34,83	R\$ 25,28	R\$ 21,90	R\$ 21,90	R\$438,00	R\$876,00
2.1.9	Rede de Voley 9,5m	Unid	20	2	R\$ 82,80	R\$ 96,67	R\$ 80,19	R\$ 80,19	R\$ 80,19	R\$1.603,80	R\$3.207,60
2.1.10	Par de rede de futsal	Par	10	1	R\$ 175,00	R\$ 93,00	R\$ 189,90	R\$ 93,00	R\$ 93,00	R\$930,00	R\$930,00
2.1.11	Uniforme para Professores e Auxiliares	Unid	40	2	R\$ 35,36	R\$ 45,90	R\$ 42,50	R\$ 35,36	R\$ 35,36	R\$1.414,40	R\$2.828,80
2.2	Kit lanche									R\$ 30.000,00	R\$ 300.000,00
2.2.1	Kit lanche	Unid	2000	10	R\$ 15,00	R\$ 17,00	R\$ 17,50	R\$ 15,00	R\$ 15,00	R\$30.000,00	R\$300.000,00
3	SERVIÇO									R\$ 47.098,10	R\$ 94.196,20
3.1	Serviço									R\$ 47.098,10	R\$ 94.196,20
3.1.1	Coffee Break	Unid	10	2	R\$ 4.500,00	R\$ 6.000,00	R\$ 7.500,00	R\$ 4.500,00	R\$ 4.500,00	R\$45.000,00	R\$90.000,00
3.1.2	Serviço gráfico e de comunicação e divulgação	Mês	10	2	R\$ 209,81	R\$ 229,90	R\$ 216,00	R\$ 209,81	R\$ 209,81	R\$2.098,10	R\$4.196,20
VALOR GLOBAL/TOTAL ESTIMADO										R\$ 106.248,65	R\$ 999.971,20

CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO			
Parcela	MÊS - ANO	Perc	Total
Parcela 1	Mês 01 - Ano I	40,00%	R\$ 399.988,48
Parcela 2	Mês 04 - Ano I	25,00%	R\$ 249.992,80
Parcela 3	Mês 07 - Ano I	25,00%	R\$ 249.992,80
Parcela 4	Mês 10 - Ano I	10,00%	R\$ 99.997,12
TOTAL DO DESEMBOLSO		100,0%	R\$ 999.971,20

4. RESULTADOS ESPERADOS

A implementação deste projeto visa gerar impactos significativos na promoção do esporte e do lazer como ferramentas de inclusão social, bem-estar e qualidade de vida. Ao ampliar o acesso às práticas esportivas, buscamos atender crianças e adolescentes das comunidades, proporcionando oportunidades para o desenvolvimento de habilidades motoras, sociais e cognitivas. Além disso, a iniciativa contribui para a redução das desigualdades no acesso ao esporte, fortalecendo as políticas públicas voltadas para essa área.

- Realizar 1000 atendimentos crianças e adolescentes/mês em atividades esportivas estruturadas e contínuas;
- Aumento da prática esportiva e da socialização entre pares;
- Redução de exposição ao tempo ocioso, à violência e ao trabalho infantil;
- Estímulo ao desenvolvimento físico, motor, emocional e social do público atendido;
- Geração de empregos diretos nas comunidades atendidas;
- Fortalecimento das redes comunitárias e da cultura de paz;
- Criação de vínculos familiares com o espaço do núcleo esportivo.

4.1. FORMA DE PRESTAÇÃO DE CONTAS DO CUMPRIMENTO DO OBJETO

A prestação de contas será realizada através da apresentação de relatórios, bem como, apresentação de todos os comprovantes de despesas informadas referentes à execução do objeto do projeto UNIDOS PELO ESPORTE, e ainda, todos comprovantes dos pagamentos das mesmas, em conformidade com a Lei Estadual n.º 287, de 04.12.1979; Lei Complementar n.º 101, de 04.05.2000; Lei Nacional n.º 4.320, de 17.03.1964; e ainda do Decreto Estadual n.º 43.463, de 14.02.2012; Decreto Estadual n.º 44.879, de 15.07.2014; Resolução Casa Civil n.º 350, de 17.07.2014; Lei Nacional n.º 13.019, de 31.07.2014, e outras normas vigentes.

Rio de Janeiro, 03 de setembro de 2025

SERGIO RENATO
MENDES
MARTINS:002657
46752

Assinado de forma digital
por SERGIO RENATO
MENDES
MARTINS:00265746752
Dados: 2025.09.03
20:46:05 -03'00'

Sergio Renato Mendes Martins
Presidente

Centro de Assessoria ao Movimento Popular – CAMPO